

O FOGUETE DO ITA

Meu caro irmão.

Na verdade a história deste foguete foi uma "gozação" que a minha turma fez em cima dos joseenses, que tinham a maior bronca dos alunos do ITA.

Estávamos no último ano (1958) e planejamos construir um foguete que portava um satélite a ser colocado em órbita. Fizemos o foguete, de chapa de alumínio, oco por dentro, evidentemente. Fizemos uma tremenda de uma divulgação no vale do Paraíba todo, através da rádio local, do jornal O Vale Paraibano e marcamos o lançamento para um sábado a noite num descampado que havia atrás da igreja matriz. Levamos o foguete e muito equipamento eletrônico "emprestado" dos laboratórios do ITA, aparelhagem de som etc., etc. Começou a chegar gente de todas as cidades do Vale, que lotou toda a área. A Polícia teve que colocar cordões de isolamento. Transmitíamos, pelos alto falantes a posição dos trabalhos que estavam sendo coordenados pela Nasa, no Cabo Canaveral, na Flórida USA. Feita a contagem regressiva, foi dada a ordem de fogo, quando saiu do topo do foguete um *buscapé* bem vagabundo. Concomitantemente um bloco fantasiado saiu pelo local, fazendo a maior farra. A "ficha" do povaréu presente custou a cair e nós aproveitamos para dar o fora muito rápido, antes que fossemos massacrados.

Há um ou dois anos atrás, conheci um joseense (Dácio Rocha) mais ou menos da minha idade, que quando soube que eu era da turma do "lançamento" me disse que até hoje odeia o pessoal do ITA por causa do fato. Ele disse ter vindo de Pindamonhangaba onde residia, com toda família, amigos etc., para ver o lançamento e não nos perdoou até hoje pelo vexame que passou...

Vou á BH no fim da próxima semana para as bodas de Naná e Zé Luiz. Preciso conversar com você. Até lá.

Um abraço

Paulo.

São José dos Campos, 22/09/2008.